

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 19 Anos
13 anos de Santas Missões Populares



Crianças, vamos colorir o presépio, bem bonito!

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**ESPAÇO LITÚRGICO
- O SILÊNCIO**

Página 8

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL - DEZ/JAN**

Páginas 12 a 16



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Natal

A palavra Natal (do latim *natale*) significa nascimento. Quando perguntamos a alguém – qual sua cidade natal? – estamos perguntando onde ela nasceu. Não seria evidente que, ao falarmos do Natal, estaríamos falando do nascimento de alguém? Claro que sim! Mas por que, então, ouvimos falar de tantas coisas e poucas delas tem a ver realmente com o nascimento de Jesus?

Bem, uma resposta objetiva e simples não é fácil. A grande verdade é que o dia 25 de dezembro já era uma data utilizada, por povos, com outras crenças, para celebrar o dia do deus sol (o primeiro registro é de 274 a.C., na época do Imperador Romano Aureliano). A fixação oficial desta data, como nascimento de Cristo, foi determinada pelo Papa Júlio I (280-352 d.C.), no ano de 350 d.C. Como a Igreja não conseguia eliminar aquelas comemorações, resolveu cristianizar “O Dia do Nascimento do Sol Inconquistável” (nome da festa comemorada por diferentes povos em adoração ao seu deus sol) para celebrar a festa do nascimento de Jesus Cristo, o verdadeiro Sol da Justiça.

O Natal ou o dia 25 de dezembro nunca foi uma data exclusiva dos cristãos, sempre existiram outras comemorações nesta data e nem tudo, ou quase nada, está relacionado com o nascimento de Jesus Cristo. Hoje temos o Papai Noel, duende, renas voadoras, bruxas, etc. Frases como: “Natal é paz”, “Natal é esperança”, “Natal é um mundo melhor” são slogans que querem dizer alguma coisa, mas não dizem quase nada. O Natal virou uma data comercial, as lojas aproveitam para vender seus produtos, a indústria aproveita para ganhar mais dinheiro.

Para os cristãos, Natal é a celebração do cumprimento das profecias escritas no Antigo Testamento, como nos diz o profeta Isaías (Isaías 9.2-7), o Evangelista João (João 10.10) e (João 1.4-5 e 10-12). Abra a sua Bíblia e leia, reze e medite.

Natal é mais do que um bonito peru em nossas mesas, árvores enfeitadas com luzes pisca-pisca e presentes para todos. Natal é a certeza de que Deus nos ama, a tal ponto que nos enviou seu próprio filho para nos salvar. Jesus é a luz que resplandeceu nas trevas (João 8.12).

Jesus é a luz que brilha infinitamente, Jesus é a luz que ilumina nosso caminho, Jesus é a luz que irradia nossa alma, Jesus é a luz que nos conduz aos braços do Pai,

Jesus é a luz que aquece nossa vida.

Jesus é a luz da Boa Nova, anunciada pelo anjo aos pastores. Boa Nova que fez o coro celeste cantar e jubilar. Assim disse o anjo aos pastores: não tenham medo! Estou aqui para trazer uma boa notícia a vocês, e ela será motivo de alegria para todo o mundo! Hoje, na cidade de Belém, nasceu o Salvador, o Messias, o Senhor!

Jesus é o amor do Pai por nós, abra o seu coração e deixe Jesus habitar nele! “Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo.3,16)

Jesus nos amou tanto que deu a sua vida para nos salvar. “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando.” (Jo.15,13-14) “Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor. Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa.” (Jo.15,9-11) “Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.” (1Jo.4,7)

Lembre-se sempre: A inteligência sem amor, te faz perverso. A justiça sem amor, te faz implacável. A diplomacia sem amor, te faz hipócrita. O êxito sem amor, te faz arrogante. A riqueza sem amor, te faz avaro. A docilidade sem amor te faz servil. A pobreza sem amor, te faz orgulhoso. A beleza sem amor, te faz ridículo. A autoridade sem amor, te faz tirano. O trabalho sem amor, te faz escravo. A simplicidade sem amor, te deprecia. A oração sem amor, te faz introvertido. A lei sem amor, te escraviza. A política sem amor, te deixa egoísta. A fé sem amor te deixa fanático. A cruz sem amor se converte em tortura. A vida sem amor... não tem sentido...

FELIZ NATAL!

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

psgeraldomagela@dioceseitabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



“Luz para iluminar as nações” É Glória de Israel

Natal é um dos momentos mais importantes do cristianismo, pois celebra o nascimento de Jesus Cristo. Para os cristãos, Jesus veio ao mundo para salvar os homens de seus pecados. Contam que o menino Jesus nasceu na cidade de Belém, numa manjedoura, entre os animais. Foi sua primeira lição de humildade. Uma estrela – a estrela de Belém – guiou os reis magos que foram levar presentes para o menino: ouro, incenso e mirra. Mais adiante José e Maria apresentaram-se diante de Simeão para cumprir o seu dever de apresentar o Menino Deus no templo. Levando em consideração a apresentação de Jesus no Templo, Simeão e Ana, adiantados na idade e mantendo viva a esperança, se unem para anunciar a notícia da vinda do Senhor, Luz para iluminar as nações e glória do seu povo fiel.

De fato, com a entrada de Jesus no mundo, nova luz resplandeceu para nós e o mundo transformou-se em templo, habitação de Deus.

Em Jesus brilhou para toda a humanidade o verdadeiro sentido da vida, de pertencer a Deus e de sermos filhos e filhas da luz. E quem levou o Menino para o templo foi Maria. Ela é a porta de entrada de Jesus, nossa Luz ao mundo. Ela também está de pé, junto à cruz, num gesto corajoso de oferta do Filho, assumindo o transpassar da espada em seu coração. Por isso, somos convidados neste mês de dezembro a entrar no templo, ou seja, irmos ao encontro do Senhor, com as velas de nossa fé bem acesas, reconhecendo-O como Cristo, “a luz que vem se revelar às nações” como fez, alegre e agradecido, o velho Simeão. Mais do que nunca nestes tempos obscuros de densas trevas precisamos deixar-nos iluminar para anunciarmos a luz para o nosso tempo. E, como Maria, fazer também a oferta

de nossa vida, com Cristo, por Cristo e em Cristo ao Pai. Seguindo esta luz, vivamos como filhos e filhas da luz, levando a todas as pessoas a luz de Cristo. Cabe, pois, a nós acolher o Senhor em todos os momentos de nossa vida, com nossas atitudes e ações, como lâmpadas vivas, corações ardentes, e pés no caminho sendo fiéis.

Jesus traz a salvação a todos os homens; no entanto, para alguns será sinal de contradição, “uma espada atravessará a tua alma” (Lc 2,25-38). Com estas palavras do Simeão, o nosso olhar desloca-se do Filho para a Mãe, de Jesus para Maria. É admirável o mistério deste vínculo pelo qual Ela se uniu a Cristo, àquele Cristo que é sinal de contradição. Cristo é profetizado como a Luz que tira da escuridão o mundo sumido em trevas. Seus pais maravilharam-se do que se dizia d’Ele. Maria, que guardava no seu coração a mensagem do Anjo e dos pastores, escuta novamente admirada a profecia de Simeão sobre a missão universal do seu Filho: a criança que sustenta nos seus braços é a Luz enviada por Deus Pai para iluminar todas as nações: para a glória do povo de Israel (Lc 2,32).

O que acontece no Templo de Jerusalém no momento em que o menino Jesus é apresentado? Há um ancião chamado Simeão; ele representa a Antiga Aliança, o Antigo Testamento, Israel. Além do mais, esse ancião é um homem justo e religioso, que esperava a consolação de Israel, isto é, o Messias de Deus, e o Espírito Santo estava com ele (Lc 2,25). Para Lucas, temos aí tudo de que precisamos para passar da Antiga Aliança à Nova Aliança, do Antigo Testamento para o Novo Testamento, e é um ancião, um homem justo e religioso, habitado pelo Espírito Santo, que fará essa passagem. Simeão já reconheceu que essa criança é o Senhor, o Messias, o Salvador, o Cristo da Páscoa. A Antiga Aliança terminou marcada pela frase final de Simeão: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz” (Lc 2,29). A salvação já se manifestou não a um povo em particular, mas a todos os povos; a salvação é universal: “Porque meus olhos viram a vossa salvação, que preparastes diante de todos os povos” (Lc 2,30-31). Além disso, temos a Profetisa Ana, filha de Fanuel (Lc 2,36) mulher viúva, 84 anos, não se afastou do Templo, ela servia no Templo, dia e noite, com jejuns e orações (Lc 2,37); dava graças a Deus e falava do menino a todos que esperavam a libertação de Jerusalém. Esse menino, é a luz anunciada pelo profeta Isaías que nós esperamos na noite do Natal: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz.” (Is 9,1).

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão



“Vinde e vede”: o método catequético de Jesus

“Falai de Deus com a clareza da verdade e da certeza: com um poder de corpo e alma que não possa ninguém, à passagem vossa, não O entender. Falai de Deus brandamente, que o mundo se pôs dolente, tão sem leis. Falai de Deus com doçura, que é difícil ser criatura: bem o sabeis. Falai de Deus de tal modo que por Ele o mundo todo tenha amor à vida e à morte, e, de vê-Lo, O escolha como modelo superior. Com voz, pensamentos e atos representai tão exatos os reinos seus, que todos vão livremente para esse encontro excelente. Falai de Deus!” (Cecília Meireles).

A catequese é o lugar da experiência de fé e amor, vividos por todos os envolvidos nessa “trama” de fios de seda, tão bem desenhados e delicados, entrelaçados pela troca de desejos, conhecimentos, histórias de vida, caminhos que conduzem ao amadurecimento e educação da fé. Fé que é dom e adesão a Jesus Cristo!



Catequizar é justamente aprofundar essa adesão, é deixar-se iluminar pela pessoa de Jesus Cristo, seus gestos, suas palavras, seu modo como acolhia as pessoas e como evangelizava seus discípulos. A pedagogia de Jesus é a inspiração para o processo de educação da fé; é voltar o olhar para a caminhada catequética do nosso continente. É importante para se perceber os desejos de retorno à fonte inspiradora- Cristo Jesus! Quantos desafios enfrentados e também quantas oportunidades de novas escolhas que possibilitaram a retomada do Método de Jesus.

O que muito nos impressiona em Jesus é sua fidelidade à missão que recebera do Pai. Veio ao mundo para fazer a vontade do Pai e, mesmo diante da crise de fé de alguns discípulos, mesmo vendo que muitos deixavam de segui-lo, Jesus permanece firme e desafia seus Apóstolos: “você também quer ir embora?” (Jo 6,67) Não se impressiona com a falta de fé, não se impressiona com o escândalo que seu ensinamento promove no meio do grupo. Nem mesmo suaviza seus ensinamentos aos Apóstolos e aos Discípulos que ficaram; ao contrário, confirma que Ele é o Pão vivo descido do céu e que sua carne e seu sangue

são realmente comida e bebida. Se isso escandaliza, dizia Jesus, o que dizer do grande escândalo da Cruz, o caminho necessário para ele subir até o Pai? (Jo 6,62). Diferentemente de nós, que a todo o momento medimos nossas audiências para avaliar se estamos ou não agradando, Jesus mede a presença dos discípulos pela fidelidade ao que ensina. Aqueles que ficaram, muito possivelmente, não entenderam muita coisa, mas creram e por isso continuaram com Jesus.

Jesus é o paradigma de catequista que escolhe, chama, seduz, caminha, ensina e envia à missão. O Mestre diferenciado que educa para um novo modo de amar: “Não há maior amor que dar a vida pelo irmão”. É o mestre que “aponta a saída e cura as feridas”. Catequizar ao modo do Mestre Jesus é despertar no catequizando o olhar para as pegadas de Deus nos fatos, na Sagrada Escritura, na pessoa humana e na liberdade. Seguindo os passos d’Ele, o catequista é aquele que ajuda seus catequizandos a lidar com as dificuldades da vida, que caminha junto e faz junto com os seus interlocutores, numa sincera e verdadeira troca de experiência.

O Evangelho de São João conta-nos as características próprias da vocação dos primeiros discípulos e como eles iniciam seu itinerário de fé descobrindo o mistério de Jesus e gradualmente vão conhecendo e aderindo a Ele. A iniciativa parte do mestre que interpela e chama a viver a fé: “Vinde e Vede!” (Jo 1,39) Jesus deseja que o sigamos e que sejamos seus discípulos.

Nesse sentido, o texto de São João é modelo de como a vida de Jesus marcou os primeiros discípulos e as comunidades formadas a partir dessa experiência. A identidade dessas comunidades foi se firmando pelo desejo de propagar a Mensagem de Jesus de Nazaré e pela educação da fé ensinada por Ele.

A catequese tem essa tarefa: o agir e prática de educar a fé e a Igreja zela com especial cuidado por ela. A Igreja orienta a volta à fonte que é a Palavra de Deus em Jesus Cristo, à sensibilidade à dimensão humana, à experiência pessoal, comunitária e existencial ao serviço, com um novo jeito de ser Igreja: a catequese tem a missão de aprofundar a vivência da comunidade, suscitando e educando discípulos missionários para o seguimento autêntico de Jesus Cristo.

Que todos nós catequistas percebamos que a catequese deve unir serviço/ministério e prazer nas pegadas de Jesus de Nazaré. Assim, alimentaremos sempre a mística de nossa vocação através da alegria dessa missão e ser sinal visível da presença de Deus na vida da comunidade e para todas as pessoas.

Fonte de consulta: Site Catequese Hoje

Texto adaptado por: Conceição Soares Toledo – EPAC/EPAP



Dez conselhos do Monsenhor Marco Frisina para o coral

Mons. Marco Frisina, o diretor do Coro da Diocese de Roma e autor do livro *“Mio Canto è il Signore”* (Meu canto é o Senhor), durante o terceiro encontro internacional de coros, realizado de 23 a 25 de novembro de 2018, em Roma, ofereceu dez conselhos para que os coros cumpram bem a sua missão e não cometam erros na Santa Missa.

Mesmo sendo em 2018, seus conselhos continuam atuais; por isso, este artigo é a prestação deles. Vamos aos conselhos:

1. O coro acompanha, não é o protagonista

O coro é uma realidade muito presente nas paróquias, porém “pode cair em algumas tentações que obscurecem a sua eficácia”, pois a sua missão principal é “acompanhar”. “O coro não é um elemento estranho à assembleia, mas faz parte do povo de Deus que vive a celebração. Sua tarefa é acompanhar a comunidade no louvor a Deus através do canto”. O coro

deve “estar acompanhado pela mesma comunidade, porque está a seu serviço e não pode ser autorreferencial”.

2. A Missa não é um concerto

O canto litúrgico “não é uma exibição”; por isso, na Santa Missa, “deve-se evitar o ‘efeito concerto’, porque a liturgia não é um espetáculo, mas uma verdade”. “Se o coro é chamado a dar o melhor de si mesmo, tudo deve ocorrer de acordo com um espírito de serviço”.

3. Escolher bem os cantos

Os cantos devem ser escolhidos de forma adequada para que sejam relacionados ao tempo litúrgico: “Um canto de Quaresma é diferente de um do tempo pascal e os cantos do Advento não são comparáveis ao do Natal”. “O Missal e a Liturgia das Horas indicam qual o conteúdo que deve estar nos cantos ou que coisas devem inspirar. O tema da escolha adequada é essencial porque o canto deve mover a oração dentro da Santa Missa”.

4. Cantos que não sejam complicados e tenham referências espirituais

As “melodias não muito complexas nem complicadas, mas fáceis de aprender para a assembleia”. De preferência, que “sejam cantos com um texto de qualidade, possivelmente baseados na Bíblia ou com referências aos escritos dos Padres da Igreja ou as orações dos santos”.

5. Que os cantos gregorianos tenham o seu espaço

Pode aproveitar o patrimônio musical da história da Igreja, especialmente o canto gregoriano que “pode ser indubitavelmente utilizado quando a comunidade incentiva o seu uso porque nem sempre é fácil”. Certamente, sublinhou o diretor do Coro da Diocese de Roma, o canto gregoriano “é o modelo que nos mostra como deve ser um canto litúrgico além da relação com a Palavra”.

6. Com ou sem violão?

O violão é “um instrumento leve e delicado que dificilmente consegue se inserir em uma celebração numerosa onde esteja presente um grande coro. Nestes casos, é necessário um suporte harmônico mais sólido, ou seja, o órgão”. Entretanto, “em uma pequena comunidade onde não há órgão, o violão pode ser um substituto, mas por necessidade”. Se for usado, “não deve ser tocado como na música pop”.

7. Sem gravações

Mons. Frisina frisou que, quando não há coro em uma igreja ou quando a assembleia tenha dificuldades para cantar, é melhor permanecer em silêncio do que colocar alguma gravação. “A música gravada é falsa porque são como as flores artificiais. O canto litúrgico é uma expressão de um povo verdadeiro e, portanto, não pode ser construído”.

8. Não usar cantos que não sejam litúrgicos, especialmente em casamentos

Mons. Frisina também indicou que não se deve usar cantos que não sejam litúrgicos como aqueles de filmes conhecidos, especialmente nos casamentos. Quando isso acontece, lamentou, “é fruto da ignorância e da superficialidade dos esposos que não conhecem o significado litúrgico do sacramento que celebram”.

9. Preparar-se bem

Toda celebração exige do coro “sempre uma preparação adequada, inclusive se os cantos forem conhecidos e já tenham sido cantados em ocasiões anteriores”.

10. Ensinar a cantar

“A música sagrada abre ao mistério, toca o coração, aproxima as pessoas que estão afastadas, não necessita de traduções. Une e eleva, daí seu poder extraordinário. Por isso, devemos aprender e ensinar a cantar, porque hoje se canta pouco em nossas igrejas e as assembleias não estão acostumadas a se expressar com o canto”, concluiu o sacerdote.

Pe. Aloísio Vieira

DEVOLUÇÃO do Urzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial





Espaço litúrgico – O silêncio

Vivemos num mundo que não suporta o silêncio. E esse mundanismo penetrou no universo de nossas liturgias. Passamos de uma liturgia excessivamente silenciosa, no aspecto da passividade das assembleias, para uma liturgia falante e, muitas vezes, barulhenta demais. Confunde-se facilmente a liturgia da palavra com tagarelice e palavrório. Acha-se que participar consiste em estar falando ou cantando o tempo todo.

Muitos agentes de celebração não acreditam na força comunicadora do silêncio. Pensa-se muito frequentemente e em muitas igrejas que “ouvir em silêncio, ver em silêncio, meditar em silêncio, gesticular em silêncio, andar em silêncio”, não é participar. Introduz-se, então, a poluição sonora do mundo para o interior de nossas celebrações. Se ainda fossem ruídos e sons artísticos bem-feitos, imersos no mistério de celebrar... mas nem sempre é assim.

Não se trata, evidentemente, de voltar ao silêncio passivo e de pessoas ausentes na celebração. Muito menos de pensar que o silêncio deva ser mais eficaz instrumento numa festa. Trata-se de descobrir e vivenciar seu valor de comunicação e vida na festa de celebrar o mistério pascal em comunidade. Trata-se de

reconhecer que sem ele não há profundidade no que se fala, no que se canta, no que se faz. “É no silêncio que a alma encontra a plenitude de Deus”. Tudo o que decorre da natureza divina do ser brota do silêncio do ser. Assim, tudo o que busca o ser humano para tocar o coração do outro (arte de se relacionar), decorre da profundidade do silêncio de ser. Nisso atingimos a natureza de sermos “imagem e semelhança” do criador.

O caminho da perfeição humana leva ao silêncio de ser, ao silêncio de só ser. Nosso interior é silencioso. A própria dor é silenciosa, como é marcadamente silenciosa a alegria interior. Dor e alegria que, num segundo estágio, se tornam gritos, sussurros, exclamações, lamentos, aplausos. A consciência do silêncio como genuína expressão do ser é que pode levar à experiência de entender e tornar viva a voz do silêncio, a fala do silêncio, a comunicação silenciosa. Se for verdade que todo canto que não promove o silêncio é inútil, também é verdade que a liturgia que não é perpassada de silêncio é estéril.

Mistério não faz barulho, e menos ainda mistério de fé; apesar de precisar romper o silêncio para ser celebrado, partilhado, comunicado, festejado, é sempre acompanhado dele.

Pe. Carlos Jorge Teixeira

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Terças e quintas | manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 8h às 18h

Estamos apresentando a você a Santa Missa, parte por parte. Todo mês terá uma parte nova. Quando seus pais não quiserem mais o jornal, recorte esta parte e guarde, assim você terá a coleção toda. Queremos que você, meu amiguinho e minha amiguinha, entenda o que acontece na Santa Missa. Então, leia e releia até saber de cor e ensine aos seus coleguinhas.



PROCISSÃO COM OS DONS

A LITURGIA EUCARÍSTICA SE INICIA COM A PREPARAÇÃO DO ALTAR E PROCISSÃO COM OS DONS. NESSE MOMENTO, A ASSEMBLEIA PARTICIPA, LEVANDO OS DONS (PÃO E VINHO) ATÉ O ALTAR E TAMBÉM NA COLETA, ONDE AS PESSOAS DOAM, DINHEIRO OU ALIMENTO, PARA A IGREJA E PARA OS IRMÃOS NECESSITADOS.



APRESENTAÇÃO DOS DONS

É UMA ORAÇÃO FEITA PELO PADRE ELEVANDO O PÃO E O VINHO AOS CÉUS, A ORAÇÃO DIZ: “BENDITO SEJAS, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO, PELO PÃO (PELO VINHO) QUE RECEBEMOS DE VOSSA BONDADDE, FRUTO DA TERRA (DA VIDEIRA) E DO TRABALHO HUMANO, QUE AGORA VOS APRESENTAMOS E PARA NÓS SE VAI TORNAR PÃO DA VIDA (VINHO DA SALVAÇÃO)”.



12



Como consideramos a “coisa pública” – parte 2

Na primeira parte deste artigo, falei da diferença no uso da “coisa pública”. Qual a diferença entre considerar como “terra de ninguém” ou “coisa que pertence a todos”.

Nesta segunda parte vamos falar do que não falamos na outra parte, ou seja, considerar a Igreja como “coisa pública”. De onde surgiu isto? Como é isto nos dias atuais?

Para efeito didático, vamos dividir em quatro partes: a primeira parte vai do início do cristianismo até o ano 380, quando o imperador Teodósio promulga o edito de Tessalônica, no qual reconhece o cristianismo como religião oficial do Império Romano; a segunda parte vai do imperador Teodósio até as 95 teses do monge alemão Martinho Lutero (1483-1546), fixadas por ele no dia 31 de outubro de 1517, na porta da catedral da cidade de Wittenberg, na Alemanha; a terceira parte vai de Martinho Lutero até a laicização da sociedade, que não tem data de início; na quarta parte analisaremos os dias atuais.

A primeira parte podemos chamar de **Igreja perseguida**. Estamos falando da época em que o Império Romano tinha a sua religião oficial e não admitia outra. Foi um período de grande perseguição à Igreja e do martírio de incontáveis cristãos, de diversas formas. Nesta época, a “coisa pública” era vista segundo a legislação romana, ou seja, as pessoas eram atendidas pelo poder público segundo a sua condição legal, social

e política. Este artigo não tem, por finalidade, descrever detalhadamente a condição da pessoa na sociedade romana. Podemos dizer que assemelhava a condições de classe. A pessoa era atendida pela “coisa pública”, segundo a sua classe. A classe do topo da pirâmide era composta de pessoas que reuniam a condição de “cidadão romano”, eram abastados financeiramente e possuíam influência política. Estes tinham todos os direitos e alguns poucos deveres. O Estado estava acima deles, então tinham que cumprir seus poucos deveres. A classe mais baixa da pirâmide era composta pelos escravos. Estes, além de tudo que compreendemos pelo conceito de ‘escravo’, não tinham cidadania romana. Mas também estes tinham alguns direitos, porém seus deveres eram enormes.

A segunda parte podemos chamar de **Igreja legal**. Estamos falando da época em que a Igreja tinha liberdade e era protegida pelo Estado, tanto no ocidente quanto no oriente. Aos poucos a diferença entre Estado e Igreja foi desaparecendo. A Igreja, aos poucos e de forma crescente, passou a ser vista como parte do Estado. A “coisa pública” continuava a mesma, até a queda do Império Romano. Na Idade Média, quando o Império Romano caiu, surgiram diversos Reinos. Nestas a “coisa pública” desapareceu, exceto a cobrança de impostos. Qualquer benefício à população era visto como benesse do Rei, inclusive para os nobres. Aos nobres, o Rei concedia terras, e estes replicavam o reino em suas terras, sempre como vassalos do Rei. Ao povão eram atribuídos inúmeros deveres e quase nenhum direito. O Rei, no reino, e os Nobres, em suas terras,

cuidavam de não tirarem demais do povão, com medo de revoltas às quais o exército não pudesse dar conta.

A terceira parte podemos chamar de **Igreja diversa**. Com o advento do protestantismo a Igreja foi perdendo gradativamente a sua hegemonia. Mas, nos reinos católicos, a Igreja continuou como acima dos reinos, através de Roma, coroando e legitimando os Reis, e, nos reinos, com o poder moral, aprovando ou não as ações dos Reis e dos nobres. Na “coisa pública” não houveram mudanças significativas, tanto nos reinos católicos quanto nos reinos protestantes.

A quarta parte podemos chamar de **Igreja apartada**. A maioria dos reinos foi transformada em república; em número menor, outras foram transformadas gradativamente em monarquias constitucionais; somente algumas poucas ainda são monarquias, mas os poderes do Rei foram bem diminuídos. No que se refere à “coisa pública” podemos constatar grandes mudanças. Tendo por base o surgimento e a crescente laicização do Estado e a diversidade religiosa, com o crescimento do protestantismo, podemos constatar o surgimento e a crescente legitimação da cidadania, mesmo que seja, em grande parte, por meio do Estado, e, em menor grau, por parte do povo. O Estado perdeu a referência legal da moralidade da Igreja, permanecendo ancorada nas leis e, em grande parte de maneira informal, nos valores morais assumidos pelo povo, vindos da Igreja. Por extensão, por ser a cara do Estado no meio do povo, a “coisa pública” passou a ser aquela que atende aos crescentes direitos do povo, por causa da cidadania. Ao mesmo tempo, por ser a cara do Estado, aquele que está no topo da pirâmide, pois não responde a ninguém, caso não queira, a “coisa pública” também não responde a ninguém, além do Estado. No caso das repúblicas, como os governantes são eleitos, estes procuram se manter nas graças do povo, o que mantém a “coisa pública” no seu lugar.

É em meio tudo isto que está o como vemos a “coisa pública”, ou “terra de ninguém” ou “coisa que pertence a todos”. Aqueles da população que enxergam a “coisa pública” sob a exclusiva ótica dos ‘direitos’ usam a “coisa pública” como “terra de ninguém”. Aqueles da população que enxergam a “coisa pública” sob a ótica dos ‘direitos e deveres’ usam a “coisa pública” como “coisa que pertence a todos”, segundo o que conceituamos na primeira parte deste artigo, publicada no mês passado.

No que se refere à Igreja, ainda temos resquícios do Império Romano e Medievais, que consideram a Igreja como parte do Estado; mas, exclusivamente na ótica da “terra de ninguém”. Isto, em menor amplitude, também acontece com as Igrejas Protestantes. Em alguns lugares, em menor grau, o governo (Federal, Estadual e Municipal) quer dispor da utilização de bens imóveis da Igreja como se públicos fossem. Um, dentre vários, exemplos que podemos citar, está a vacinação de animais domésticos. Em muitos lugares o governo marca o local desta vacinação para um imóvel da Igreja e o pároco nem foi consultado. Por parte do povo, influenciado pela ótica da “terra de ninguém”, os imóveis da Igreja e os serviços que a Igreja presta, mormente os serviços sociais, são vistos como extensão do Poder Público. De certa forma e em muitos aspectos, a Igreja tem que fazer ou ceder, pois é pública, afirmam estas pessoas.

Na lei a Igreja é uma Entidade Social de Direito Privado e não de Direito Público, classificada como organização Religiosa; portanto, não faz parte ou tem qualquer ligação com o Poder Público em nenhuma das três Instâncias.

Então responda: como você trata a Igreja como “coisa pública”? Como as pessoas ao seu redor tratam a Igreja?

Pe. Aloísio Vieira

Pudim de Milho Verde

• Ingredientes:

- 5 espigas de milho
- 2 colheres de manteiga
- 1 pitada de sal
- 1 xícara de leite
- 1 xícara de açúcar

• Modo de preparo

Bata tudo no liquidificador e coloque para assar em banho maria.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



imagem ilustrativa

imagem: tudogostoso.com.br

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt.14,16) - C.F./2023

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL DE DEZEMBRO

1 – SEXTA-FEIRA

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini
19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

2 – SÁBADO

9h Reunião do COPAR na Paróquia São Sebastião em Cel. Fabriciano
18h Celebração na São Francisco de Assis
18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
19h30 Celebração na Sagrada Família

3 – DOMINGO

00h Retiro Paroquial com os Coroinhas
7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
8h30 Celebração na São José – Diác. Rogério
8h30 Missa das Cinco intenções da SSVP pelos 34º aniversário da Conferência São Tiago na Sagrada Família – Pe. Aloísio
10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio
10h Batizados N Sra Aparecida – Diác. Henrique
18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II
18h Celebração na N. Sra. Aparecida
18h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19h30 Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19h30 Cel. na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique
19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

4 – SEGUNDA-FEIRA

19h Vigília e Adoração ao Santíssimo com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Nossa Senhora Aparecida

5 – TERÇA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela
19h30 Confraternização da Pastoral Litúrgica na São Francisco de Assis

6 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

7 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São João Batista – Pe. Morini
19h30 Missa do 3º dia do tríduo da Imaculada Conceição no Caçula – Pe. Aloísio
19h30 Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, São José, Nossa Senhora das Graças e São Francisco de Assis

8 – SEXTA-FEIRA

Imaculada Conceição da Santa Virgem Maria (Solenidade)

Dia Nacional das Famílias nas Paróquias

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini
19h Reunião do CPC da São Francisco de Assis
19h30 Missa em honra a Imaculada Conceição, 32º aniversário de Ordenação Presbiteral do Pe. Aloísio na Sagrada Família – Pe. Aloísio
19h30 Reunião do CPC da São José
19h30 Reunião do CPC da São João Batista

9 – SÁBADO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

18h Missa de envio para a novena de Natal na São Francisco de Assis – Pe. Morini
18h Missa de envio para a novena de Natal na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18h Celebração de envio para a novena de Natal na São João Batista – Diác. Henrique
19h Confraternização da EPAP
19h30 Missa de envio para a novena de Natal na Sagrada Família – Pe. Aloísio

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br



10 – DOMINGO

Campanha do quilo – SSVp – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

7h Celebração de envio para a novena de Natal na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério

7h Celebração de envio para a novena de Natal na N. Sra. Aparecida

8h30 Missa de envio para a novena de Natal na São José – Pe. Aloísio

8h30 Celebração de envio para a novena de Natal na Sagrada Família

9h Celebração das crianças na São Francisco de Assis

10h Batizados N. Sra. das Graças – Pe. Morini

10h Missa de envio para a novena de Natal na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

11h30 Retiro e confraternização para servos do Grupo de Oração Mensageiros da Fé na casa paroquial

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Celebração de envio para a novena de Natal na São Sebastião – Diác. Rogério

18h Missa de envio para a novena de Natal na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

19h30 Celebração de envio para a novena de Natal na São Francisco de Assis

19h30 Missa de envio para a novena de Natal na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19h30 Missa de envio para a novena de Natal na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

12 – TERÇA-FEIRA

Nossa Senhora de Guadalupe

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Reunião e confraternização da Liturgia Paroquial na Nossa Senhora Aparecida

13 – QUARTA-FEIRA

Santa Luzia, virgem e mártir (Memória)

7h Missa de Santa Luzia na N.S. das Graças – Pe. Morini

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa de Santa Luzia na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Morini

19h30 Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Diác. Rogério e Diác. Henrique

19h30 Reunião do CPC da Sagrada Família

19h30 Reunião do CPC da São Sebastião

14 – QUINTA-FEIRA

São João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja (Memória)

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Cantata de Natal na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio

15 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

18h Confraternização da comunidade Nossa Senhora das Graças

16 – SÁBADO

Dia do Dizimista

17h Celebração das crianças na Matriz São Geraldo Magela

18h Cel. na S Francisco de Assis – Diác. Rogério

18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19h30 Confraternização do Comipa no restaurante

19h30 Confraternização dos Acólitos na casa Paroquial

17 – DOMINGO

Dia do Dizimista

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

8h30 Missa na São José – Pe. Morini

8h30 Celebração na Sagrada Família

9h Cel das crianças na São João Batista

9h Cel das crianças na Maria de Nazaré

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Momento de agradecimento com os Coroinhas da comunidade na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Missa na S Francisco de Assis – Dom Odilon

19h30 Cel. na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique

19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18 – SEGUNDA-FEIRA

9h Natal do Clero

19h30 Encerramento da novena de Natal

19 – TERÇA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h30 Reunião do CPC da São Geraldo Magela

20 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Cantata de Natal na comunidade Maria de Nazaré

21 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

22 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

23 – SÁBADO

11h Casamento na capela do Santíssimo da Matriz de São Geraldo Magela – Pe. Morini
16h Cel. da Vida da Past. da Criança na São José
18h Cantata de Natal e partilha na Nossa Senhora Aparecida
18h Celebração na São Francisco de Assis
18h Celebração na Maria de Nazaré – Frei Wálacy Ricardo
18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
19h30 Celebração na Sagrada Família

24 – DOMINGO

Natal do Senhor (Solenidade)

7h Celebração na Nossa Senhora Aparecida - Diác. Rogério
7h Missa na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini
8h30 Missa na São José – Pe. Morini
8h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio
10h Celebração na Matriz São Geraldo Magela – Frei Wálacy Ricardo
18h Celebração de Natal na São Sebastião – Frei Walacy Ricardo
18h Missa de Natal na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio
18h Cel. de Natal na Maria de Nazaré – Diác. Henrique
19h30 Missa de Natal na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19h30 Missa de Natal na Nossa Senhora das Graças – Dom Odilon
19h30 Missa de Natal na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

25 – SEGUNDA-FEIRA

Natal do Senhor

16h Missa de Natal dos enfermos na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
18h Missa de Natal na São João Batista – Pe. Aloísio
19h30 Missa de Natal na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

26 – TERÇA-FEIRA

Santo Estêvão, 1º mártir (Festa), Festa da padroeira Sagrada Família

13h A secretaria retorna ao trabalho

27 – QUARTA-FEIRA

São João, apóstolo e evangelista (Festa)

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

28 – QUINTA-FEIRA

Santos Inocentes, mártires (Festa)

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

29 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

30 – SÁBADO

18h Celebração na São Francisco de Assis
18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
19h30 Celebração na Sagrada Família

31 – DOMINGO

Sagrada Família de Jesus, Maria e José (Festa), São Silvestre, papa (Memória) e Ano novo

7h Cel. de Ano Novo na Nossa Senhora das Graças - Diác. Rogério
7h Missa de Ano Novo na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
8h30 Missa de Ano Novo na São José – Pe. Morini
8h30 Missa da Sagrada Família e de Ano Novo na Sagrada Família – Pe. Aloísio
10h Missa de Ano Novo na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
18h Cel. de Ano Novo na Nossa Senhora Aparecida – Diác. Henrique
18h Missa de Ano Novo na São Sebastião – Pe. Aloísio
19h30 Missa de Ano Novo na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19h30 Missa de Ano Novo na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio
19h30 Missa de Ano Novo na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

 **YouTube**

Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES

“Vós sois todos irmãos” (cf.Mt.23,8) - C.F./2024 (ano bissexto)

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL DE JANEIRO - 2024

1 – SEGUNDA-FEIRA

Ano Novo

18h Missa de Ano Novo na Maria de Nazaré – Pe. Morini
18h Missa de Ano Novo na São João Batista – Pe. Aloísio
20h Missa de Ano Novo na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

2 – TERÇA-FEIRA

13h A secretaria retorna ao trabalho

3 – QUARTA-FEIRA

Santíssimo Nome de Jesus (Memória)

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

4 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São José – Pe. Morini

5 – SEXTA-FEIRA

7h Missa na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini
9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini
19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

6 – SÁBADO

Dia de Reis

18h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Rogério
18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

7 – DOMINGO

Epifania do Senhor, Dia da Gratidão

7h Missa na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini
7h Missa na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio
8h30 Missa na São José – Pe. Aloísio
8h30 Celebração na Sagrada Família – Diác. Henrique
10h Batizados Nossa Senhora Aparecida – Diác. Rogério
10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio
18h Celebração na Nossa Senhora Aparecida
18h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19h30 Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19h30 Celebração na Nossa Senhora das Graças
19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

9 – TERÇA-FEIRA

Dia do Fico, Aniversário Natalício de Dom Odilon Guimarães Moreira

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

10 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

11 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

12 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

13 – SÁBADO

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

18h Casamento na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
18h Celebração na São Francisco de Assis
18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18h Missa na São João Batista – Pe. Roberto
19h30 Celebração na Sagrada Família

14 – DOMINGO

Dia da lógica, Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
7h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique
8h30 Missa na São José – Pe. Morini
8h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio
9h Celebração das crianças na São Francisco de Assis
10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
18h Missa na São Sebastião – Pe. Morini
18h Missa na Nossa Senhora Aparecida – Dom Odilon
19h30 Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio
19h30 Celebração na Nossa Senhora das Graças
19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

16 – TERÇA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

17 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Celebração do 1º dia do tríduo do padroeiro na São Sebastião – Diác. Elias – Após barraquinha

18 – QUINTA-FEIRA

Dia da Esteticista, Dia da Manicure

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São João Batista – Pe. Morini
19h30 Celebração do 2º dia do tríduo do padroeiro na São Sebastião – Diác. Henrique – Após barraquinha

19 – SEXTA-FEIRA

Dia do Cabeleireiro

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Morini

19h30 Missa do 3º dia do tríduo do padroeiro na São Sebastião – Pe. Hideraldo – Após barraquinha

20 – SÁBADO

São Sebastião, Mártir (Memória), Dia do Farmacêutico, Dia da Parteira, Dia do Dizimista

17h Celebração das crianças na Matriz São Geraldo Magela

18h Celebração na São Francisco de Assis

18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19h Casamento na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Rogério

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19h30 Missa da festa do padroeiro na São Sebastião – Pe. Aloísio – Após barraquinhas

21 – DOMINGO

Dia do Dizimista

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

8h Missa na São José – Pe. Morini

8h30 Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

9h Celebração das crianças na São João Batista

9h Celebração das crianças na Maria de Nazaré

10h Batizados Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18h Celebração na Nossa Senhora Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19h30 Celebração na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

23 – TERÇA-FEIRA

Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Odilon Guimarães Moreira

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

24 – QUARTA-FEIRA

Dia do Aposentado, Dia da Cultura Africana, Aniversário de Ordenação Presbiteral de Pe. William Luciano Pires

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

25 – QUINTA-FEIRA

Conversão S Paulo, Apóstolo (Festa), Dia do Carteiro

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio

26 – SEXTA-FEIRA

Santos Timóteo e Tito, bispos (Memória), Dia da Educação Ambiental, Aniversário Natalício de Pe. William Luciano Pires

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

27 – SÁBADO

18h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18h Celebração na São João Batista – Diác. Henrique

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

28 – DOMINGO

São Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja (Memória), Dia de Combate ao Trabalho Escravo, Aniversário de Ordenação de Pe. José Geraldo de Melo

7h Celebração na Nossa Senhora das Graças

7h Missa na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Morini

8h30 Missa na São José – Pe. Aloísio

8h30 Celebração na Sagrada Família

9h Celebração das crianças na Nossa Senhora das Graças

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19h30 Missa na Nossa Senhora das Graças – Dom Odilon

19h30 Celebração na Matriz São Geraldo Magela

30 – TERÇA-FEIRA

Dia da saudade, Dia do Padrinho

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

31 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO

COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.